ANO 17.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1938 N.º 5435

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AMANHÃ

Passaram as festas do Natal e do Ano Bom com os habituais apêlos ao amor e á fraternidade, sem que as palavras dos chefes e dos mestres hajam abrandado a duresa impavida dos odíos e o clangor guerreiro das ambições. Principios capazes de inpirar altos cometimentos e doutrinas destinadas a aplacar motins e revoluções encontraram na voz autorizada dos pastores o calor e a eloquencia necessarios para abalar os ecos das quebradas.

Ontem foi dia de Reis — o ultimo da quadra jubilosa que marca o transito do ano que acaba para o ano que começa, a despedida ao que já se viveu e a saudação ao que vai viver-se.

Produziu-se qualquer efeito decisivo nos animos e nas vontades?

Concordemos que nunca existiu maior divergencia entre as paixões e a razão, entre a reflexão e a deliberação. As mensagens fundadas em nobres pensamentos não dobraram a cerviz do orgulho. Nunca se viu pesca tão esteril, nas aguas revoltas do Tiberiades: os povos entregam-se a obsessões sombrias e esquecem-se de que o bem exige uma luta diaria, uma guerra constante a-fim-de tornar-se alguma cousa mais que o vão suspiro da melancolia solitaria e inerme. Os pessimistas, qual ferro comido pela ferrugem, vão-se consumindo na sua inercia gelada que lhes sugere considerações do seguinte teor:

— «A civilização é uma carga como todas as outras, uma abdicação de instintos fortes, perante abstracções exangues. Deixemos correr a vida na indiferença absoluta do caminho que queira seguir, pois o resultado será sempre o mesmo — a dôr a saciar-se, a deliciar-se com as nossas loucas esperanças.»

Não devemos conformar-nos com esta falsa sapiencia, na qual parece resumir-se, mas erroneamente, o sumo amargo de imensas desilusões terrenas. Não é pela deserção, pela evasão ou pela negação que nós resistiremos ao mal, contrapondo-lhe barreiras insuperaveis. Ha verdades simples, duma tão pura substancia espiritual que nos alentam e amparam contra o perverso gosto de amar a fuga e a derrota como solução evangelica. Não: a nossa vocação comporta perigos e vitorias, gestos humildes e gestos heroicos.

A melhor maneira de morrer consiste, não em invocar a morte, incinerando a fé e a alegria. mas sim em tratá-la como aliada, numa campanha a favor de perfeições que nos exaltam e engrandecem.

Se dessemos ouvidos aos maus apostolos, aos derrotistas e aos moralistas da renuncia e da misera impotencia, ofereceriamos os braços ao cativeiro. Do momento actual, da queda incontestavel de varias Torres de Babel, não tiremos um incitamento para peregrinar nas ruinas: com as mesmas pedras, se um novo entusiasmo nos arrebata, construiremos outra casa e outra muralha.

Não uzemos sómente de lições atiradas aos ventos — lições que tocam os ouvidos, mas não penetram na consciencia. Nunca houve tanta necessidade de exemplos empolgantes a testemunhar que, se os labios ensinam, o nosso ser total responde pela sua sinceridade e pureza.

A crise moderna por excelencia, ei-la: abundam os traficantes e os vendedores elixires, embora escasseiem quantos se recusam a construir com a retorica e a mentira o mundo de amanhã.

DA mensagem do sr. Cardial Patriarca proferida ontem ao microfone da Emissora Nacional recortamos, com a devida venia, o seguinte trecho:

—Quereriam os adoradores da democracia que ela (a Igreja) condenasse os regimes autoritarios; os destes que condenasse a democracia. Mas ela, que sabe não há regimes politicos absolutamente perfeitos nem imutaveis, declara que não é da sua esfera de competencia o puro terreno das questões politicas. E' livre aos catolicos optar entre eles, e a sua escolha não pode ser justamente baseada em razões religiosas. São problemas de outra ordem.

Estas palavras judiciosas, oportunas e autorizadas não devem cair no esquecimento. Reafirmam doutrina e apontam directrizes. São aceitaveis, pois os regimes politicos que respeitem a Igreja na sua expressão doutrinal e na sua missão social.

O temporal e o espiritual não se hostilizam, porque ambos se propõem —o primeiro servir o homem, protegendo-o contra as forças inimigas e ajudando-o a realizar e aperfeiçoar a sua personalidade, no meio das coisas contingentes, efemeras; o segundo libertar o homem da prisão da materia, resgatando-o para Deus e para a plenitude do seu destino, além da morte.

Pode a Igreja prender-se ao jugo de qualquer poder ou imperio terreno e humano?

Inteiramente impossivel: contribui sim, com a sua virtude a sua autoridade, e o seu saber, para que a consciencia se não despedace, dividindo-se entre soberanias adversas. Onde Deus for amado e respeitado, a Igreja não cava dissidios nem suscita sequer discussões.

No templo cabem todos os fieis, desde que as suas opiniões politicas não representem um agravo ou restrição para a maior das liberdades—a de proclamar a soberania suprema de Deus e da Cruz que a Igreja ergue nas suas mãos impolutas.

* * *

"UMA luz na escuridão" assim se chama o novo romance de Mario Domingues. E' uma obra de poderosa realidade, arrancada á vida de Lisboa e modelada num estilo luminoso. Mario Domingues, que podia ser um notavel novelista, se persistisse em cultivar o seu singular talento de escritor, soube empolgar um belo conflito de caracter, no veio rapido duma acção que, de facto, impressiona pela sua arrebatadora urdidura. «Uma luz na escuridão» é da Agencia Editorial Brasileira.

* * *

PARTIU hoje para Paris e Londres, o sr. comandante Judice de Vasconcelos, director da Aero-Portuguesa.

O SUB-SECRETARIO de Estado no «Foreign Office» é sir Robert Vansittart, um homem forte, espaduado, que conta 56 anos, olhos penetrantes, cultura mais penetrante ainda, e que no fisico e no moral tem um aspecto de domador—dos acontecimentos.

E' sub-secretario de Estado—permanente. Uma especie de director geral, «éminence grise», como a de Alexis Léger, no Quai d'Orsay.

Anunciou-se agora que ia ser nomeado embaixador em qualquer posto. O «Foreign Office» apressou-se a desmentir. Sir Vansittart, permanente como é—parmanecerá.

Nas horas vagas ele, que cultiva a poesia, e é feito na escola literaria francesa—admirado nos meios literarios franceses—faz versos e tece teorias de ritmos, que se desdobram em livros de leitura eleita. E' tambem autor dramatico.

Os grandes dramas porém—cuja representação deve ter evitado, mas cujo segredo bem conhece—ficarão sempre ignorados.

Talvez por isso é poeta. O conceito de que um poeta não passa de um lunatico está hoje reduzido a preconceito. O poeta é um criador de realidades.

Sir Robert Vansittart não será embaixador. A Inglaterra—que só o conhece de nome—permanece, como ele, tranquila.

* * *

SUETSUGU, ministro do Interior do Japão, anuncia o fim do primado dos Brancos sôbre os Amarelos.

Compreende-se muito bem a aspiração, mas fica-se com o direito de interrogar:

—Que entende Suetsugu por «primado»?

Se pretende negar o avanço que a civilização europeia levou nos tempos modernos, ao Oriente, cai no risco de negar a verdade historica e interpretar ao invés o significado original do vocabulo «primado». O proprio Japão cai na alçada desse primado.

Mas se pretende afirmar que as potencias europeias devem deixar, á vontade, o Japão apossar-se da China—povo tambem de raça amarela—entra nos dominios das realidades equivocas, pois dá o direito a que se lhe pregunte:

—Acaso a China é tão inglesa, russa, americana, alemã ou francesa que os que morrem, aos milhares em defesa do seu solo, não se possam ter votado, sôbre a ara de Confucio ao mesmo postulado de Suetsugu?

* * *

DESDE o principio do ano que estão suspensas as obras da Sé de Lisboa. Informam-nos, contudo, que elas recomeçarão em breve, sem prejuizo para o pensamento reintegrador que as orienta, e dentro das bases superiores pelas quais se guia a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

As temperaturas de hoje

LOCALIDADES	Temperatura na ocasião	Maxima nas 24 horas	Minima nas 24 horas
Lisboa	4º,8	6º,7	2º
Porto.		—	—
Coimbra...		—	— 0º,6
Montalegre	— 1º,8	3º,4	— 5º
Moncorvo	— 4º	6º,3	— 4º,7
Guarda	— 1º,7	— 0º,4	— 5º
Serra da Estrela....	1º,2	1º,4	— 4º,7
Castelo Branco	2º,5	5º,9	— 1º,5
Caldas da Rainha.	4º	9º,1	—
Campo Maior.	0º,1	8º,5	— 0º,3
Monte Estoril.	—	—	—
Evora	3º,3	5º,2	0º,7
Beja...	2º,3	5º,4	0º,6
Praia da Rocha	2º,6	9º	— 0º,1
Lagos	6º	10º	—
Faro..	6º,4	9º	3º
Caramulo.	2º	3º,2	— 2º,7

Legião Portuguesa

Brigada Naval

A instrução no proximo domingo, 9 do corrente, no quartel de Marinheiros, começa ás 9 horas e abrange o 1.º terço e as 1.ª e 2.ª escolas de instrução e ainda todos os legionarios sem formação. No mar, começa ás 8 e 30, na doca dos submarinos, e diz respeito á 2.ª lança do 3.º terço, na carreira de tiro, ás 9 horas, em Pedrouços, para a 1.ª lança do 3.º terço.

São convocados os legionarios do 5.º terço do 6.º Batalhão da «Legião Portuguesa», para o proximo domingo, 9, ás 8 e 45 prefixas, no quartel da G. N. R. ás Janelas Verdes, e, os do 2.º terço do Batalhão n.º 3, no quartel da G. N. R. ao Carmo, ás 8 e 30.

Ensino tecnico e secundario

Foi nomeado para o cargo de presidente da Junta das Construções para o ensino tecnico e secundario o sr. dr. Alexandre Alberto de Sousa Pinto.

CLUBE BRASILEIRO

No proximo domingo, 9, pelas 1 horas, realiza-se nos elegantes salões do Clube Brasileiro a habitual «matinée» dansante a que assistem tambem as crianças filhas de socios.

CASA DA MADEIRA

Por motivo imprevisto e de força maior, surgido á ultima hora, não pode realizar-se a festa que estava marcada para amanhã, sabado.

AGRADECIMENTO

Ao Ex.mo Sr. Dr. Daniel Carreira

João Vitorino Holbeche e familia vem publicamente apresentar os seus agradecimentos pela forma carinhosa com que foi operada e tratada por Sua Excelencia, no Hospital de D. Estefania—Serviço 3, sala 2, sua irmã Julia Candida Holbeche, cujos resultados cirurgicos são dignos do maior elogio.

Este agradecimento é extensivo tambem ao Ex.mo Sr. Dr. José Duarte Saraiva e todo o pessoal de enfermagem, que com toda a dedicação o coadjuvaram nesta operação.

Experimente os almoços do

REX-BAR

13, Rua Nova da Trindade, 15
Telefone 2 7391

Café Restaurante-TAVARES

(O mais confortavel de Portugal)

LAGOSTAS vivas ou cozidas, para fora, kilo 16$00. Lanches para casamentos. Grandes e pequenas salas reservadas. Serviços de banquetes diplomaticos para fora. T. 21112.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Leia o

sempre fixe

DESPORTES

O 2.º Portugal-Hungria

Chegaram ontem a Lisboa, no «Monte Pascoal», oito jogadores da selecção hungara, que eram acompanhados pelo dr. Ernest Erdely.

O arbitro do encontro, o sr. Capedeville, deve chegar hoje, á noite, á capital do país. Será aguardado por representantes da Federação, membros do Colegio de Arbitros, e pelo sr. Jorge Ramada, da Comissão de Recepção da Federação, que foi a personalidade indicada pelo alto organismo para acompanhar o juiz de campo francês.

Hoje, pelas 10 horas, os jogadores portugueses apresentaram-se nas Salesias. Não fizeram propriamente um treino: apenas se entregaram a algumas corridas, depois de convenientemente equipados, e deram varios pontapés, em aperfeiçoamento final.

Depois, juntamente com o sr. Candido de Oliveira, a «équipe» tomou lugar num amplo «auto-car», encaminhando-se para o Estoril, onde se conservará hoje e amanhã, no Grande Hotel de Italia.

Sabemos que o grupo nacional terá a constituição que já demos: Azevedo: Simões e Gustavo; Amaro, Albino e Carlos Pereira; Mourão, Soeiro, Espirito Santo, Sousa (Pinga) e João Cruz.

Suplentes:—Dyson, Galvão, Gaspar Pinto, Quaresma e Valadas.

A Federação convidou a assistirem ao encontro os srs. Presidente da Republica, representante da Hungria em Portugal, e ministros da Educação Nacional e da Marinha.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» ao Algarve

Aproveitando a epoca da floração das amendoeiras, o jornal desportivo «Sports do Algarve» promove, pela segunda vez, o interessante «Rallye Automovel ao Algarve», podendo os concorrentes partirem das localidades onde residem, desde que completem um percurso de trezentos quilometros.

PING-PONG

Um importante torneio

O jornal «O Estoril» organizou um torneio de «ping-pong», na Costa do Sol.

O torneio está dotado com três taças de valor material e artisticas. Além destas taças, ha ainda 9 artisticas medalhas para os jogadores das «équipes» classificadas em 1.º, 2.º e 3.º lugar.

Varias noticias

Realiza-se amanhã a assembléa geral da Associação de Atletismo de Lisboa, com os seguintes fins: apresentação, discussão e votação do relatorio e contas da gerencia de 1936-37, e do parecer do conselho fiscal; 2.º, eleição dos novos corpos gerentes.

Está aberta na sede do Gimnasio Feminino de Portugal, a inscrição para as classes de gimnastica das associadas deste gimnasio.

As inspecções medicas continuam ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 ás 22 e 30, e ás terças, quintas e sabados, das 18 ás 19 e 30. Todas as indicações podem ser pedidas na sede, nas horas de expediente, das 17 horas em diante.

O dia religioso

AMANHÃ, 8. — S. Severino, bispo e confessor.

Lausperene, está na igreja das Mercês: ás 21, Hora Santa.

O frio no Algarve

FARO, 6.—Continua a fazer-se sentir o frio com certo rigor, sendo a temperatura minima 1 grau abaixo de zero durante a noite, registado aqui ontem. Na noite de 31 de dezembro para 1 de janeiro registou-se aqui, pela primeira vez, zero graus.

Os campos têm sofrido prejuizos incalculaveis com a geada e a neve, que caiu em S. Braz de Alportel, Cachopo e outras povoações da beira-serra algarvia.

Têm-se registado varios acidentes mortais pelo frio. Assim, na Ilha da Culatra, morreu um maritimo e em Olhão uma velhota, tendo sido encontrado caído na via publica um rapaz que aparenta ter vinte anos, e cuja identidade se ignora, encontrando-se hospitalizado.

Morta pelo frio

OLHÃO, 6—Junto ao edificio onde em tempos esteve instalado o sindicato dos Operarios Conserveiros, foi encontrada morta, pelo frio, Maria da Conceição, de 58 anos, natural de Alcantarilha e residente na Aldeia das Latas, suburbios desta localidade.

Este caso tem sido muito comentado, visto atribuir-se a morte de Maria da Conceição ao facto de lhe ter sido impedida, durante a noite, a entrada no Albergue dos Velhos, ali existente, onde a morta pretendia velar o corpo dum velhote que ali faleceu e com o qual a Conceição vivera maritalmente muitos anos. Afirma-se que a pobre velhota, quando lhe cortaram a introdução no Albergue, disse: «Hoje, morreu ele e amanhã morro eu», sentando-se no poial da porta onde foi encontrada morta.

DE LUTO

Antonio Maria Fernandes

Faleceu esta manhã o sr. Antonio Maria Fernandes (Sabolão) vendedor de lotaria e de jornais e homem muito considerado pelas suas qualidades de trabalho e honradês. Era casado com a sr.ª Rosa Domingues de Pinho Fernandes.

O funeral sai no domingo, pelas 14 e 30, da rua do Cura, 31, 1.º para o cemiterio dos Prazeres.

D. Mary Cagi

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da sua residencia, na rua Luz Soriano, para o cemiterio israelita, o funeral da sr.ª D. Mary Cagi, avó dos nossos amigos srs. Jaime, Salomão e dr. Moisés Anahory.

Funerais e Trasladações
AGENCIA ALVES
44 — Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
113 — Avenida Almirante Reis
Telefone 4 1602

«MOCIDADE PORTUGUESA»

O «Diario do Governo» de hoje publica o decreto que aprova o plano de uniformes, emblemas e distintivos para os dirigentes auxiliares e filiados da «Mocidade Portuguesa».

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Uma reliquia local que desaparece

Foi ontem a enterrar uma senhora que toda a Figueira respeitava—a velha professora D. Maria Amelia Pereira Brás.

Ensinou três gerações. Viveu para as crianças. Foi professora de primeiras letras de ministros, oficiais do exercito, jornalistas, escritores, engenheiros, comerciantes e até de operarios. Em Lisboa vivem muitas pessoas, homens e senhoras que devem a D. Amelia Brás a primeira luz—o A. B. C.

Morreu com 86 anos, sempre senhora, sempre cheia de dignidade,—e de merecido respeito geral—mas morreu pobre. Há oito ou dez anos, a Camara Municipal soubera da sua extrema pobreza, e doava-lhe 300 escudos mensais. Possuia apenas a sua casa, que em tempo prometera, cheia de reconhecimentos pelo carinhoso agasalho que ali encontrara, á Santa Casa da Misericordia.

Meia Figueira deve-lhe a instrução—e uma pequena parcela compareceu á hora derradeira a acompanhar a «Mestra Amelia», á sua cova humilde do cemiterio velho, onde desceu sem caixão por sua vontade, cingida com o cordão da Ordem Terceira de S. Francisco.

Quando o corpo desceu devagarinho para a frialdade da lousa, suspenso em dois lençois pairou um silencio de dôr na escassa assistencia—uma centena de pessoas, talvez. O pranto verteu-se em suplica muda. Depois, alunos da Academia Figueirense, do Colegio Fernandes Tomaz, e do Jardim Escola João de Deus, que a ilustre extinta tanto amava, encheram-lhe o coval de rosas e de verdura.

Sob a sua cabeça nevada, sob o cerebro donde sairam tantos conselhos e tantas lições, artigos e versos, ia um abraço de retratos—todos os discipulos que a tinham homenageado com essas lembranças, e que tinham morrido.

Se o sentimento da gratidão ainda existe, não acredito que a minha terra depois do falecimento da bondosa senhora que foi uma grande figura de mulher, apenas lhe lastime a morte, e não aponte o seu exemplo e o seu amor á instrução, como um facho eterno de luz purissima entre a escuridão onde se debate o egoismo da hora que passa.

CARLOS SOMBRIO

Um filme na Figueira

Pensa-se em fazer um filme, com o titulo «Dois corações...—Um destino»—cujo argumento é da autoria do nosso estimado camarada J. Oliveira Santos, sendo escolhido para cenario a Figueira da Foz. E' de louvar esta idéa, tanto mais que a «Praia da Claridade» tem pontos encantadores e que certamente se prestarão para esse fim.

Exposição de Caricaturas

Encerra-se no proximo domingo, a Exposição de Caricaturas que o sr. José Cruz realiza na sala de leitura da Associação Comercial.

Foram adquiridos varios trabalhos, tendo o distinto artista recebido algumas encomendas.

Aniversario jornalistico

Entrou no IV ano de publicação o jornal local «Sport-Cine».

Arborização da cidade

Foram plantadas na Figueira, durante dezembro findo, cêrca de mil arvores. Estes serviços continuam sob a direcção do regente florestal e vereador sr. Manuel Alberto Rei.

DELIMITAÇÃO DE FRONTEIRAS

Foi hoje publicado, na folha oficial, o acôrdo, por troca de notas, entre Portugal e a Grã-Bretanha, a respeito das ilhas situadas no rio Rovuma e da delimitação de fronteiras entre Moçambique e o territorio de Tanganica, celebrado em Lisboa a 11 de maio de 1936.

Retiro da Severa Cine-Rex

Rua da Palma

Hoje ás 21 horas: BERTA CARDOSO, Jesuina de Melo, Judite Pinto, José Porfirio e Guilherme Janeiro. — Retransmissão feita pelo RADIO PENINSULAR. — (Entrada franca).

Salão Luso Artistico

Hoje cantam, Maria Virginia, Maximiano Correia, José Marques Amaral, etc. Neste lindo e confortavel salão, encontra V. Ex.ª bem estar, economia e arte. As maiores comodidades, aparelhagem de renovação de ar e tiragem de fumo.

Segunda-feira, apresentação da distinta actriz Adelina Fernandes. R. Nova da Trindade.

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA

P. da Alegria, 56—Telefone 2 4290

HOJE — **Alice de Oliveira, Maria Carmen, Frutuoso França** e o concertista de viola **Martinho de Assunção.**

Dia 10: Festa artistica de Lucilia do Carmo

AGUA RADIUM

Mudou os seus escritorios e armazens para: Travessa Marquez Sá da Bandeira, n.º 12.—Armazem n.º 12 Telefone, 4 7941

TEATROS E CINEMAS

«Antes que cases...», no Avenida

Mantendo a tradição de nos dar peças alegres, o Avenida levou ontem á cena mais uma comedia espanhola, que por sinal é francesa. Trata-se dum arranjo de Carlos Arniches, que Luiz Palmeirim afeiçoou, por sua vez, á lingua portuguesa, mondando-o de certas liberdades de linguagem que a adaptação espanhola herdara do original francês. De onde se conclui que nem só o teatro espanhol tem materia que se aproveite para garantir a existencia das nossas companhias teatrais.

«Cuidado con el amor...» evoca o titulo da deliciosa comedia centenaria de Musset, «On ne badine pas avec l'amour».

Maria Matos em «Wladimira»

Satira de costumes burgueses, tanto o pode ser do panorama conjugal de nossos avós como da vida moderna, consoante as figuras e os costumes se coloquem num plano de actualidade. Em «Antes que cases...» o conflito dilui-se através dum dialogo espumante e anecdotico, que mantem a boa disposição da plateia. O enredo gira á volta de dois casais cuja vida estabelece o contraste indispensavel á materia teatral.

O desempenho contribui largamente para o agrado que a peça alcançou. Maria Matos pôs os seus admiraveis recursos histrionicos ao serviço de mais uma sogra, a sogra «Carneiro Guimarães», de que nos deu uma caricatura hilariante. Assis Pacheco acompanhou-a primorosamente no papel de «Pedro Matoso». Maria Helena e Margarida de Almeida foram as duas noivas, deliciosas de atrevimento e de ingenuidade. Francisco Costa, muito bem no papel de marido. Laura Fernandes e Antonio Palma constituem um belo par comico. Maria Reis, muito elegante e desenvolta. Luiz Filipe interpreta o seu galã com extrema correcção. Lucia Mariani, Rosina Rego, Joaquim Miranda, José Monteiro, José Morais e Alfredo Pereira completam o excelente conjunto de representação.

Assis Pacheco em «Pedro Matoso»

Arranjos de cena agradaveis e cenarios com bom sentido modernista.—X.

Imagem do dia

Lisboa vai ter mais um cinema. Trata-se do Trindade, cujas obras de adaptação começaram já. A elegante casa de espectaculos, uma das mais belas de isboa, vai marcar pelo conforto e pelo modernismo. Será um cinema para todas as zonas do publico—intimo, alegre, agradavel, cuja situação excelente mesmo no eixo da cidade, está destinada a atrair as grandes multidões.

Toda a plateia vai ter macias e comodas poltronas, aos preços usuais. Estão a chegar ao Tejo os aparelhos de projecção, a ultima palavra no genero, notaveis pela puresa do som, e pelo relevo que dão ás imagens. A abertura está marcada para o dia 15, com a «Rosa do Adro», o grande fonofilme português, feito em notas vibrantes de amor e de ternura, de heroismo e de dramatismo, bem ao sabor da alma portuguesa.

E' um acontecimento. Aguardamo-lo com impaciencia!

Atrás do reposteiro

Em varios sectores do nosso teatro trabalha-se activamente no sentido do seu progresso, com o desejo ardente de todos os elementos de que, em breve, se chegue a qualquer solução agradavel.

—A segunda figura feminina da companhia organizada pelo actor Abilio Alves, será a brilhante actriz Leonor d'Eça, que volta a reaparecer em Lisboa, no teatro declamado.

—Dois bailados novos, de marcações originais, está erguendo o realizador Piero, para ser executados pela «girls» do Maria Vitoria, na revista ali em ensaios, «A Praça da Alegria», na qual Estevão Amarante realizará um quadro denominado «Lisboa».

—Ainda não está determinado o genero de teatro com que vai ser explorado de inicio o teatro Apolo, devendo assentar-se em breve nêsse programa de espectaculos.

—Retomou já a sua actividade, quasi restabelecido, o actor-empresario Armando de Vasconcelos.

—Maria Matos vai ser convidada a interpretar no filme «A vizinha do lado», que Artur Duarte vai realizar brevemente, o mesmo papel que, com tão grande sucesso, realizou na comedia de André Brun, com o mesmo titulo.

—Sales Ribeiro projecta realizar, no Porto, oportunamente, o mesmo espectaculo que apresentou no Trindade, na ultima terça-feira.

—E' possivel que Carmencita Aubert, antes da sua saída de Portugal para a Argentina, realize ainda uma das figuras dum filme português.

—São extraordinariamente comicos os entremezos que os palhaços vão realizar amanhã, na reabertura do Coliseu, e em que se faz a apresentação das melhores atracções de circo que o publico de Lisboa tem admirado.

«A Comedia da Vida» e «Asas negras sôbre Londres», no Politeama

Carole Lombard, actriz de raro temperamento, dum humorismo que oferece aspectos dramaticos, e Fred Mac Murray, actor de processos simultaneamente espirituosos e energicos, encontraram em Mitchel Leisen o realizador que os soube compreender e aproveitar num filme, «A Comedia da Vida», em que as qualidades de ambos brilham magnificamente ao sabor dum argumento sedutor e comovente. As primeiras cenas, no Panamá e com intervenção de varios personagens que falam espanhol, como o nosso conhecido De Rosas, pecam por não haverem sido ali filmadas; mas, depois, tudo que se passa em Nova York tem autentico interesse, impressionante e humana verdade. Notavel o solista de cornetim.

O outro filme do novo programa do Politeama, «Asas Negras sôbre Londres», pretende convencer-nos de que determinadas catastrofes terrestres e maritimas que têm incidido sôbre os ingleses foram obra do «raio da morte» por vingança do seu inventor, desterrado de Inglaterra por haver negociado o invento com uma potencia estrangeira. E a fita desenrola-se na altura das recentes cerimonias da coroação, atribuindo o incendio de dois aviões que cairam durante o desfile aereo á audacia do referido inventor, que teria voado sôbre Londres, audacia só comparavel á do filme que, começando por absurdos manejos policiais, termina por um emocionante combate aereo em que o culpado recebe castigo e do qual sai triunfante uma delegada da «Scotland Yard» e um arrojado jornalista americano, Karen Morley e Robert Baldwyn.

Complementos interessantes, com boas actualidades e um gracioso filme de bonecos animados.—R.

«Nove de Abril»

Estreia-se hoje, no Trindade, esta peça original de Antonio Botto, com Alves da Cunha no protagonista

Realiza-se hoje, no Trindade, conforme temos noticiado, a estreia da peça original de Antonio Botto, «9 de Abril», tão ansiosamente aguardada pelo nosso publico. Interpreta-a a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, fazendo este eminente artista o protagonista desta obra, numa nova criação, a juntar á sua galeria de grandes figuras do nosso teatro forte e emotivo.

Amanhã: inicio da unica semana de circo, no Coliseu

E' amanhã que começa a unica e ultima semana de circo da presente temporada no Coliseu. Brilhantissimo programa de grande variedade em que todos os trabalhos de circo estão representados pelos seus melhores artistas e com aspectos modernos e surpreendentemente originais. O publico vai ter ali as suas noites de diversão e de alegria. Domingo: «matinée».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 s|j	948$00	947$00	949$00
» 4 0|0 1934 ..	981$00	98[illegible]$00	981$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	-	2.200$00	2.220$00
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.020$00	1.020$00	1.021$00
» 4 3|4 1934 ..	—	1.145$00	1.147$00
» 5 1|2 0|0 1933	—	1.075$00	1.080$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.740$00	1.73[illegible]$00	—
» 3 0|0 2.ª » ..	—	1.875$00	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.740$00	1.738$00	1.740$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	164$50	161$50	165$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa			
Lisboa & Açores, port..	—	—	—
Portugal, portador......	—	—	1.128$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	950$00	—
Fidelidade............	—	—	—
Mundial	—	245$00	250$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.250$00	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	—	—	—
» » privilegiadas	12$00	11$30	12$50
Aguas de Lisboa, port..	—	—	270$00
» » ass. 1934	—	145$00	—
» » ass. 1936	—	145$00	—
Credito Predial	—	14$30	15$00
Gaz e Electricidade.....	317$00	—	—
Portugal e Colonias.....	85$00	84$80	85$00
Navegação	130$00	130$00	130$50
Portuguesa de Pesca....	275$00	274$00	276$00
» de Tabacos.	404$50	404$00	405$00
Tabacos de Portugal....	355$00	353$00	355$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	185$00	260$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	386$00	383$00	387$00
Busi — 1.ª Emissão	—	47$50	49$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe, as.	—	375$00	381$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	198$00	197$50	200$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	89$50
» 7 0|0	104$00	104$00	105$00
União Elect. Port. 6 1|2 0|0	—	111$00	116$00
» » » 5 0|0 ...	—	104$00	—
Busi 9 0|0	111$00	111$00	111$50
» 6 1|2 0|0	120$00	119$00	125$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres........	110$00	110$20
Paris	$74,6	$74,7
Madrid	1$27,9	1$28,1
New-York	21$99,6	22$03,6
Zurich........	5$09,3	5$10,2
Roma	1$15,7	1$16,0
Bruxelas	3$73,3	3$74,0
Amsterdam	12$24,7	12$27,0
Berlim	8$86,2	8$87,8
Praga........	$77,2	$77,4
Rio de Janeiro........	1$16,0	1$16,2
Libra ouro	—	—

EDEN-TEATRO SÓ ATÉ DOMINGO
a grande revista
"BALANCÊ"
PREÇOS POPULARES!
Poltronas de orquestra.... 9$00
Poltronas de platéa ...... 7$00
Balcão de 1.ª........... 6$00
» de 2.ª........... 4$00
GERAL .... 2$50
A seguir, a revista **"FANFARRA"**
AMANHÃ, grandiosa Matinée com a revista de miudos **"O Preto Mazalipatão"**

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
Em exclusivo 2.ª semana **Lobos do Mar** com Freddie Bartholomew, Spencer Tracy e Lionel Barrymore

CONDES — A's 21 e 30 — TEL 2 5?3
ESTREIA **As Perolas da Côroa** um filme de Sachá Guitry e com Zaconi, Raimun Jacquelina Delubac, Renée St-Cyr, etc.

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
A grande ilusão com Eric Stroheim
Evas do Seculo XX

REX — Telef. 9656 — A's 21 e 15
PRIMAVERA **A Mulher das Perolas** Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 6 0095
O Par Invisivel com Constance Bennett, Gary Grant e Roland Young

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6?83
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O Amor nasceu do Odio com Merle Oberon e Brian Aherne
O primeiro documentario de grande metragem da Exposição de Paris

TERRASSE — Tel. 2 0017
Almas em perigo
O Lirio Dourado

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Bonequinha de seda filme brasileiro
O segredo dos Woronzeff

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305
Asas Negras sobre Londres com Karen Morlay e Robert Baldwio
A comedia da vida Carole Lombard e Fred Mac Murray

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30
ASAS NA TEMPESTADE E FESTA BRAVA

PARIS — Tel. 6 2 30 — a's 21 h.
Bonequinha de seda com Gilda de Abreu
BARCAROLA

LYS — Telef. 4 8560
Almas em perigo
Via Lactea

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Gondola das quimeras

CONDES
SOIRÉE ESPECIAL A'S 21 1|2
PARA ESTREIA DE
SACHA GUITRY
— EM —
As Pérolas da Corôa
Primeiro e unico premio da bienal de Veneza

SEMPRE! SEMPRE! ETERNAMENTE
no **VARIEDADES**
A revista-monumento de 1938
Olaré, quem brinca!
A's 8,45 e 11 horas

AVENIDA
A's 9,30 horas
O FORMIDAVEL SUCESSO DO DIA
ANTES QUE CASES...

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Dr. Sertorio Senna
Retomou a clinica

O FIM DO ANO NA MADEIRA

Enquanto a neve cai abundante nos cumes da ilha

toma-se banho no Atlantico á temperatura de 18 graus centigrados

Mais um ano passou e, mais uma vez a ilha da Madeira festejou com a sua tradicional «feerie» luminosa as doze badaladas que marcaram a entrada optimista do Ano Novo.

Mantendo uma iniciativa que só pode merecer louvores, a Empresa Insulana de Navegação organizou a sua costumada excursão á Perola do Atlantico. O paquete «Lima», engalanado e com a lotação esgotada, brilhou na baía do Funchal entre os grandes transatlanticos que ali aportaram a abarrotar de excursionistas desejosos de viver os minutos inebriantes da passagem do ano na Perola do Atlantico.

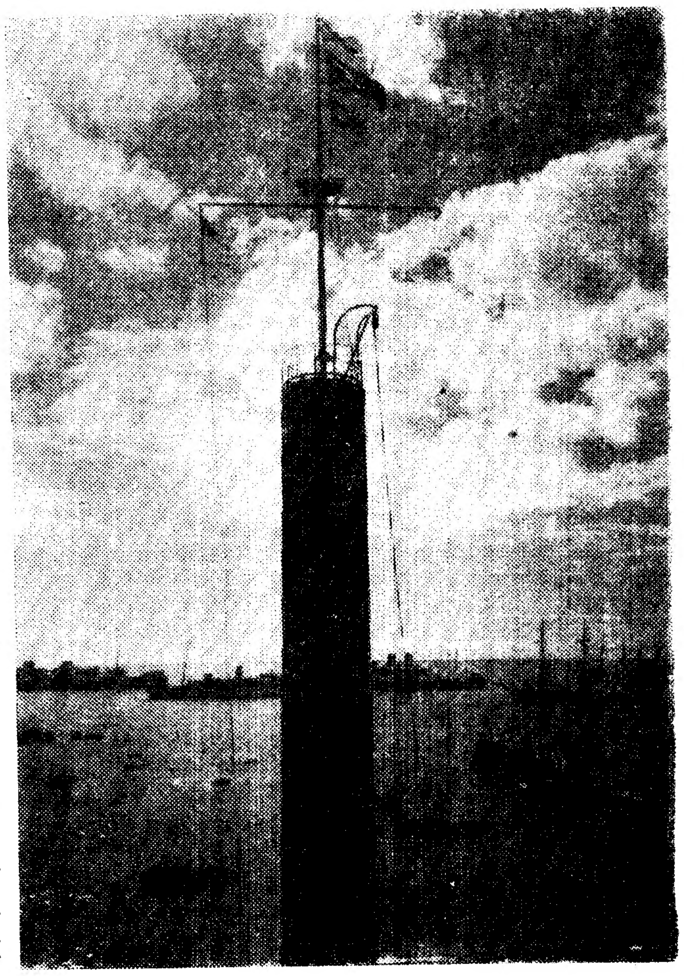
A excursão do «Lima» foi o complemento das festas da Madeira. Com uma organização de serviços modelar, o pequeno paquete da Insulana encheu de conforto e de bem-estar os seus passageiros e deixou em todos as mais gratas impressões e um desejo ardente de voltar... no fim deste ano...

* * *

A Madeira recebeu os seus visitantes com aquele espirito de cavalheirismo elegante que caracteriza a gente da ilha encantada do Atlantico. Discretamente, sem alardes muitas vezes contraproducentes, a Madeira cativou os seus visitantes e cumulou-os até os deixar desvanecidos.

Não foram apenas os panoramas surpreendentes que se desenrolam ante os nossos olhos,, lá de cima, dos picos, a mais de 1.000 metros de altitude, nem a côr fantastica daquelas ravinas sem igual, nem o remorejar cantante dos riachos que correm ao desafio com os cestinhos do Monte, por entre o verde glauco das bananeiras, as coisas que me impresionaram nesta ilha já minha conhecida: mais do que isso ainda, reconfortou-me e encheu-me de orgulho o ambiente de prosperidade, de riqueza e de trabalho que se respira, cada dia mais forte, na ilha da Madeira. Tem sido o esforço, a dedicação, o patriotismo de muitos filhos ilustres da ilha—essa ilha bem portuguesa onde a nossa bandeira flutua bem alta por toda a parte—que tem fomentado, de uma maneira concreta, o engrandecimento, o progresso e o sentido de prestigio mundial que caracterizam hoje a Perola do Atlantico.

Com uma propaganda inteligente e bem conduzida, a Delegação de Turismo da Madeira tem já uma obra que a honra sobremaneira. O seu presidente, dr. João Abel de Freitas—um admiravel espirito de iniciativa—e os seus dois mais intimos cooperadores, o dr. Alvaro Figueira—um diplomata de espirito e de maneiras—e Vieira Pereira—uma simpatia comunicativa—são homens que bem merecem de todos os madeirenses.



Tarde enevoada na baia do Funchal

Injustiça seria tambem esquecer, pela maneira cativante como sabem acolher aqueles que visitam a ilha, o dr. Alberto de Araujo, jornalista de prestigio e presidente da Comissão de Festas, o capitão do porto, comandante Teixeira Diniz—heroi das campanhas de Africa—Antonio Gomes, grande figura da Madeira e Joaquim Travassos Lopes, um homem a quem a ilha muito deve.

Uma palavra de justiça, tambem, para o tacto e para a inteligencia do dr. Juvenal de Carvalho, governador civil e madeirense de nascimento e de coração. E o papel não chegaria para enumerar tantos e tantos outros que, pela ilha, sua dama, têm sabido quebrar lanças com ardor e sem desanimos. Portugal deve-lhes alguma coisa.

* * *

A' meia noite de 31 de dezembro—a baia coalhada de paquetes jorrando luz, milhares de luzinhas pirilampando pela encosta, a orla da ilha debruada a filigranas de fogo—foi a apoteose do ano. Soavam, compassadas, no campanario, as doze badaladas, as ultimas do 37 que partia. Como por encanto, em cascatas de prata, o fogo—um fogo incomparavelmente mais belo do que aquele que admirei na coroação de Jorge VI—irrompia dos cumes frondosos da ilha num espectaculo unico, que Artur Portela pintou um dia, como ninguem, nas paginas dêste jornal.

Meia hora de fogo fantastico, que trazia do Ceu a benção divina ao Ano Novo que chegava. E o bom povo da Madeira confraternizava nas ruas buliçosas da cidade com os seus compatriotas da metropole e com gente de todo o mundo—mais de 3.000 excursionistas—que haviam ocorrido á ilha para entrar o Ano Novo com alegria, com optimismo, com luz...

E a manhã do primeiro do ano, temperada pela brisa do mar, nasceu entre bailes de salões e descantes populares.

O sol veio, brilhante, pratear a neve que cobria os cumes da ilha. Mas a neve não chegava cá a baixo. Em «maillots» sinteticos, lindas inglesas banhavam-se no oceano cujas aguas, de um azul purissimo, mantinham a temperatura quasi incrivel de 18 graus positivos!

O milagre da temperatura é, afinal, e será sempre, o grande cartaz mundial da Madeira, a ilha abençoada no meio do mar.

MAURICIO DE OLIVEIRA

Panorama da cidade e da baia do Funchal em dia de grande movimento de barcos com excursionistas

Acabaram-se as "bichas,,

ás portas da Camara Municipal

Informam-nos da presidencia da Camara Municipal que foram já adoptadas, com eficiencia absoluta, as providencias necessarias para evitar a aglomeração na via publica dos municipes que, junto aos Paços do Concelho, aguardavam o momento de pagarem as suas licenças.

Assim, desdobraram-se as instalações dos respectivos serviços e abriram-se novos «guichets», que perfazem agora o total de 23, todos com a indicação dos assuntos que neles se tratam, o que abrevia extraordinariamente a passagem de licenças.

Os municipes já podem aguardar dentro do edificio a vez de serem atendidos, deixando assim de estarem sujeitos ás inclemencias do tempo, como até aqui, facto a que ontem o «Diario de Lisboa» se referiu. Estas providencias parece terem dado resultado, não se notando já hoje qualquer aglomeração de publico nas portas dos Paços do Concelho.

GRUPO "AMIGOS DE LISBOA"

Esta noite, pelas 21 horas, na Sociedade Propaganda de Portugal, largo do Chiado, reune-se a assembléa geral do Grupo «Amigos de Lisboa», esperando-se grande concorrencia. Discute-se o trabalho da Comissão de Urbanização e Estetica, sobre um plano de urbanização de Lisboa, e trata-se da instalação, em edificio proprio, da sede do Grupo.

Morto pelo frio

Foi encontrado morto pelo frio na estrada do Desvio, um pedinte, de nome José Costa, de 40 anos.

AMORES SERODIOS

Senhora de idade iludida

por um jovem marido

que lhe vendeu os haveres

Os jornais ocuparam-se há meses, por se ter transformado num caso litigioso, em que interveio a familia da noiva, do casamento de D. Rosa Maria Augusta, de 67 anos, residente na rua do Arco da Graça, 4, 1.º, com um rapaz de vinte e poucos anos de nome Antonio Coelho. Uma filha de D. Rosa que pretendia opôr-se ao enlace foi agredida pela mãi. A Policia tentou ainda convencer a noiva de que já não estava em idade de contrair segundas nupcias, e muito menos com um jovem que não se deixara prender, certamente, pelo seu palminho de cara, mas era apenas movido pelo interesse.

Não houve conselhos que demovessem D. Rosa do passo arriscado que resolveu dar. E o matrimonio consumou-se.

D. Rosa voltou agora ao Torel. Desta vez, porém, foi para se queixar do marido. Se ela tivesse ouvido os conselhos da familia e das pessoas amigas...

Motivo da queixa: o jovem marido vendeu alguns predios pertencentes a D. Rosa e depositou o dinheiro, na importancia de 123 contos, em nome dele. Há meses, aquela senhora pediu a uma pessoa de sua confiança que depositasse em nome dela 50 contos. O marido, quando soube, não ficou contente. Um dia convidou a mulher a ir dar um passeio de automovel para fora de Lisboa, na companhia dum tio. A certa altura do percurso, D. Rosa adormeceu e só acordou quando foi despertada por um choque violento. O carro sofrera um desastre, em consequencia do qual ela ficou ferida. Nessa altura, deu pela falta de 30 contos que levava na mala de mão. Antes, porém, ouvira o marido dizer para o tio:

—A velha escapou desta, mas não dura mais de seis meses.

Desta cena resultou a separação entre os conjuges. O mês passado, o sr. Antonio Coelho foi a casa de sua mulher e levou-lhe o recheio, mobilia e roupas, no valor de mais de 20 contos.

Quando soube há dias por uma sua cunhada, irmã do marido, que os seus ricos predios tinham sido vendidos e o dinheiro depositado pelo homem em nome dele, D. Rosa teve um ataque. Supõe agora que a cunhada, sabendo que ela sofria do coração, lhe deu a noticia em termos de lhe provocar um ataque.

D. Rosa voltou hoje ao Torel, onde prosseguem as investigações, sob a direcção do dr. Eurico Serra. Ia amparada por três raparigas suas vizinhas, pois o seu estado de saude tem-se ressentido muito dos desgostos que o marido lhe tem dado.

A emigração de trabalhadores

para as ilhas de S. Tomé e Principe

O artigo que ontem publicamos sob este ttiulo representa apenas a opinião pessoal do seu autor sem a menor responsabilidade desta redacção

Este jornal tem tido ocasião de constatar a brilhante actuação do sr. dr. Francisco Machado, como ilustre ministro das Colonias, no desenvolvimento do nosso vasto Imperio Colonial, o que tem conseguido levar a efeito com medidas de alto alcance economico e com o superior criterio da intima solidariedade que deve ligar todas as parcelas do mesmo territorio, merecendo-lhe sempre o maior carinho a protecção e assistencia ás populações inimigas das nossas colonias.

Um noivo modelo . . .

Foi enviado ao tribunal da Boa Hora José Duarte Galvan, que roubou a sua noiva, tendo depois fugido para a terra, no dia em que se devia casar com ela. O preso declarou que era com o produto dos roubos que fazia á sua noiva que pagava adespesa de alimentação da sua futura sogra.

Este individuo, para se eximir á responsabilidade, ofereceu á sua noiva uns brincos de prata dourada, dizendo depois que ela lhe ficara com uns brincos de ouro.

PATISSERIE VERSAILLES
O melhor Bolo-Rei

CFH BAIXELAS
Talheres e baixela de garantia só da marca
CFH
Usados nos principais Cafés e Restaurantes
HAVAS

UM ORIGINAL PORTUGUÊS

"Nove de abril" é um simbolo"

mas não é uma peça mutilada

diz-nos Antonio Botto

Antonio Botto que é, substancialmente, um poeta, cuja lira harmoniosa tem ressoado em acordes vivos de emoção e beleza, foi atraído pelo teatro, onde o seu talento já se afirmou, numa agua forte de costumes, a que deu o titulo de «Alfama». A estreia dessa peça foi uma revelação. Antonio Botto soube tratar, e exaltar, com grande humanismo, um assunto arrancado á alma popular. Antonio Botto dá-nos hoje um novo original: «9 de Abril». Trata-se duma obra, de poderoso dramatismo, onde se debate um problema de grande acuidade, que deve interessar o publico e a critica, arrancando calorosos aplausos. A estreia desta noite foi o motivo desta rapida, mas curiosa entrevista.

—O que é a sua peça «9 de Abril»?

—Uma sintese despretenciosa, elevada e humana, da angustia latente que apaixona os povos na hora actual: a paz e a guerra.

—E o titulo desta sua nova peça de teatro tem que vêr com a participação do esforço português na Grande Guerra?

—«9 de Abril» é um simbolo; o simbolo de todas as guerras. Espalhou-se que a peça fôra mutilada; que alguns actos—o primeiro e o segundo, foram, á ultima hora, substituidos, mas, afianço-lhes que não é verdade. As eternas invenções mesquinhas que nascem ás mesas dos cafés. A peça esteve quasi dois anos á espera da sua primeira representação por varias razões que não é necessario dizer, e está como a pensei e escrevi, aparte uma ou outra cena que fui forçado a alterar. Nela, tentei, apenas, focar alguns pormenores que se debatem no mundo presente, envolvendo-se num caso de familia que tanto pode ser português como inglês, espanhol ou italiano. A base é universal. O idealismo que paira nesta minha obra vem do sofrimento e da ambição de qualquer simples mortal que pretende o seu pequeno quinhão de felicidade, embora o destino e as circunstancias contrariem, muitas vezes, o sonho mais puro e levem os homens ao descontentamento e á negação de quanto sonharam numa suprema aspiração de beleza e de justiça. Quanto á expressão formal, ela pertence a qualquer raça. E' uma questão de idioma

—Sôbre a interpretação?

—Alves da Cunha, o glorioso e o maior actor português da actualidade, interpreta magistralmente o seu «Diogo», mestre de obras endinheirado, e ensaiou o meu modesto trabalho com aquela proficiencia artistica que todos lhe reconhecem. Berta de Bivar realiza mais uma criação notavel na sua galeria já vasta e aplaudida. Emilia de Oliveira ajusta-se á maravilha com o seu consagrado talento de actriz de raça. Maria do Pilar, encantadora e gentilissima. Penha Coutinho, Jorge Gentil, Manuel Bessa, Henrique Campos e Manuel Correia, brilhantissimamente integrados no ambiente e na paisagem mental da obra, bem como Maria Pinto, Maria de Oliveira e Olga França.

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30
CAMARADAS...
a linda peça em três actos
Original de Virginia Vitorino
O teatro está aquecido.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O AVANÇO NACIONALISTA NO SECTOR DE TERUEL

prossegue normalmente com os melhores resultados

TENERIFE, 7.—Radio-Tenerife deu os seguintes pormenores acêrca das ultimas operações em Teruel: «Nos diversos sectores de Teruel fizemos ontem 35 prisioneiros e 45 milicianos apresentaram-se-nos evadidos, num estado lamentavel. Se os rigores do clima são os mesmos para todos, ha que ter em conta que os republicanos estão mal equipados e que as suas roupas não correspondem ás necessidades duma campanha de inverno com temperaturas baixas. Enquanto que as tropas internacionais têm capotes, botas e uniformes de grosso tecido, os milicianos do Levante têm apenas sôbre a sua roupa de civis um capote fino e estão calçados com alpergatas de todas as côres. Depois dos ultimos combates, em que os vermelhos tiveram milhares de perdas, o seu moral decaiu extremamente. O frio continua intenso. O dia de ontem esteve mais claro, o que permitiu aos aviões nacionalistas irem bombardear as posições republicanas desde madrugada. As baterias anti-aereas republicanas responderam. A explosão dos seus projecteis produzia nuvens de fumo, que tiravam toda a visibilidade aos objectivos visados. Os aviões nacionalistas desceram então a uma pequena altura para metralharem as trincheiras inimigas. Os vermelhos estão agora em posições donde já não podem prejudicar a vida interna de Teruel. Reforçaram as suas linhas com novos contingentes vindos da retaguarda. Só ao sector esquerdo acabam de chegar três brigadas, uma das quais internacional, o que não constitue obstaculo que impedisse os soldados de Aranda de se lançarem ao ataque contra a Serra e alturas conhecidas pelo nome de Las Coladas. Estas posições, de primeira importancia, situadas ao norte de Teruel, tinham sido especialmente fortificadas por ordem do comando republicano. Depois de grande preparação de artelharia, os nacionalistas lançaram-se ao assalto das trincheiras republicanas, munidos de muitas granadas de mão e fizeram rapidamente calar as metralhadoras republicanas. Ao principio da tarde, formidaveis trincheiras republicanas tinham caido em nosso poder. Constituem posições de importantissimo valor estrategico. No sector da direita efectuámos igualmente a rectificação das nossas posições no maciço de Villastar, esperando que o tempo permita continuar o avanço no mesmo ritmo dos dias anteriores.—(Havas).

Informações de Barcelona acêrca de Teruel

BARCELONA, 7—Comunicado do Ministerio da Defesa Nacional:

Exercito do Levante—a batalha de Teruel, cujas proporções aumentam de dia para dia, prossegue sem interrupção. O inimigo acumula constantemente os mortos. Ontem pode dizer-se que a batalha foi mais intensa do que nunca, o que prova a energia, valor e vontade das tropas republicanas. A batalha teve para nós resultados positivos. De manhã, depois duma intensa preparação de artelharia, o inimigo, apoiado por «tanks» e aviação atacou por duas vezes de Concud em direcção a Teruel, mas não obstante os reforços que recebeu, foi repelido. A infantaria republicana suportou magnificamente os terriveis tiros da aviação e da artelharia, não tendo cedido uma unica polegada de terreno. Ao meio da tarde o inimigo, que sofreu bastantes baixas, retirou, abandonando 2 «tanks».

Nos arredores da Serra de Palomera as baterias republicanas repeliram outros dois ataques inimigos.

No sector de Muela de Teruel as tropas republicanas tomaram a ofensiva e a sua acção energica permitiu-lhes ocuparem posições, tendo sob o seu fogo a estrada de Lillastar a Teruel. Como os nacionalistas quisessem resistir nalgumas casas isoladas, estas foram tomadas de assalto; fizemos prisioneiros e apoderámo-nos de metralhadoras de marca italiana.

No interior de Teruel ocupámos a unica nave do Seminario que se encontrava em poder dos rebeldes. Os nacionalistas estão agora refugiados nos subterraneos. A actividade da aviação foi intensissima de ambos os lados. A aviação nacionalista ao primeiro ataque fugiu para Saragoça e, ao segundo, perdeu um aparelho de caça e outro de bombardeamento. Não tivemos perdas.

Exercito de Leste—a linha republicana ao Norte de Orna-Tallego foi melhorada pela ocupação das cotas 875, 820 e 814. Durante a operação apoderámo-nos de diversas caixas de munições e 20 toneladas de trigo. Nas outras frentes nada ha a assinalar.—(Havas)

Operações em Carabanchel

MADRID, 7—Ontem, á 1 e 30, as tropas republicanas fizeram saltar o grupo de casas denominado «Colonia de comercio», no sector de Carabanchel. Uma mina de grande potencia foi colocada no meio daquele grupo de casas. Segundo informações recolhidas nos centros oficiais uma companhia de soldados nacionalistas teria perecido na explosão. Imediatamente depois, os dinamiteros lançaram-se ao assalto e ocuparam novas posições, protegidos pelo tiro de armas automaticas que partia das trincheiras e «blockhaus» governamentais. Entretanto, a artelharia republicana fazia fogo contra as baterias nacionalistas para neutralizar o fogo dos morteiros. As novas posições foram rapidamente neutralizadas. Nas fileiras governamentais não se assinalou nenhuma perda, não obstante a enorme deflagração da mina.—(Havas)

A guerra no espaço

BARCELONA, 7—Comunicado do Ministerio do Ar:

Segundo novas informações os aviões inimigos abatidos durante os combates que se travaram foram em numero de 5 e não 2, como se anunciou oficialmente. Ontem, pouco depois das 8 horas a estação de Calamycha, importante entroncamento de comunicações e transportes para o inimigo, foi bombardeada. A's 9 horas as vilas de Cella, Bezas e Albarracin foram bombardeadas. A's 10 e 15, em ligação com as operações realizadas pelo exercito de Levante, diversas esquadrilhas bombardearam as posições de San Blas. A' mesma hora outras esquadrilhas efectuavam identica operação ao norte de Muela de Teruel. Aviões de caça, que protegiam estes dois bombardeamentos, metralharam as trincheiras ao sul de San Blas, assim como as baterias anti-aereas situadas neste local, diversos comboios de camiões e as posições inimigas de Muela de Teruel. A's 16 horas aviões republicanos de caça atacaram 2 grupos de aviões de bombardeamento e caça alemães e italianos. Foram abatidos 2 aparelhos inimigos. Na estrada de Caminreas a Montalban foi metralhado um comboio de camiões. Do nosso lado não tivemos nenhuma perda a lamentar.—(Havas)

Morte de um oficial

SALAMANCA, 7—Faleceu em Santander o coronel Montaner, que se encontrava em tratamento no sanatorio ha alguns meses. No principio do movimento nacional ocupou um cargo importante na secretaria da Junta de Defesa Nacional.—(Havas)

O Dia de Reis em Madrid

MADRID, 7—Dum enviado especial da Havas:

Os Reis Magos reapareceram ontem, 6, segundo a tradição, montados em camelos e seguidos da caravana legendaria. As organizações politicas e sindicais fizeram os maiores esforços para continuar a tradição e fazer esquecer ás crianças que residem na capital os horrores da guerra. Os estabelecimentos estiveram ante-ontem abertos até á meia noite. Em certas ruas as montras, brilhantemente iluminadas, ofereciam aos olhos maravilhados das crianças toda a especie de sonhos. Havia vendedores ambulantes com taboleiros de brinquedos. As lojas estavam cheias de gente. A grande maioria dos compradores eram mulheres de combatentes, que regressavam a casa com os braços carregados e o olhar alegre. As crianças, ontem de manhã, encontraram os sapatos cheios de bonbons e brinquedos. O dia de ontem foi diferente do dos anos anteriores. Diante das montras não se viram as figuras pobres das crianças infelizes, transidas de frio e estendendo a mão para os brinquedos que nunca tinham possuido e olhando com inveja as outras crianças mais ricas e mais felizes. Ontem todas as crianças madrilenas tiveram brinquedos. O «ayuntamiento» comprou-os e mandou-os distribuir por diversos Pais-Natal. A distribuição foi feita segundo as cartas de abastecimento, em que se indica o numero de crianças de cada familia. Importantes somas se empregaram na compra de bonecas, comboios e brinquedos diversos. Teve-se porém o cuidado de não dar ás crianças canhões, «tanks» ou quaisquer outros brinquedos que pudessem lembrar a guerra.

No Quartel General do exercito do Centro o general Miaja distribuiu brinquedos ás crianças dos soldados e do pessoal afecto a varios serviços. Os hospitais, que se conservam na capital, receberam tambem a visita do Pai-Natal, que distribuiu presentes aos feridos.—(Havas)

Banquete diplomatico em Salamanca

BURGOS, 7—O general Franco ofereceu ontem, dia dos Reis Magos, um banquete aos embaixadores da Alemanha e da Italia, aos ministros plenipotenciarios junto do governo nacionalista e aos agentes diplomaticos. Durante a noite foram interpretadas canções populares alemãs, espanholas, italianas e japonesas.—(D. N. B.)

Um aspecto das operações de infantaria na frente de Teruel

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

COLONIAL

sairá no proximo dia 8 de Janeiro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique e Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: —Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 4 e desta data até ás 20 horas do dia 7 com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR

LOBITO

sairá no proximo dia 15, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 12 e desta data até as 20 horas do dia 14 com o aumento de 20 0[0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA DE CABO VERDE E DA GUINÉ

PAQUETE

GUINÉ

sairá no proximo dia 18, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este navio recebe carga para Cabo Verde até ás 20 horas do dia 15 e para a Guiné até ás 12 horas do dia 17. Destas datas até ás 20 horas do dia 17 com o aumento de 20 0[0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9

Telefone 2342

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Maria do Carmo da Silva Carvalho Santos, D. Filomena de Vasconcelos Guimarães e D. Gabriela Kluft Lopes da Silva.

CASAMENTOS

Em Cascais, celebrou-se na paroquial de Nossa Senhora da Assunção, o casamento da sr.ª D. Josefina Luiza Roquete Ricciardi, gentil filha da sr.ª D. Julieta Holtreman Roquete Ricciardi e do nosso querido amigo sr. Luiz Ricciardi, com o sr. Jorge O'Neill, filho da sr.ª D. Julia de Serpa Pimentel O'Neill, já falecida e do sr. Hugo O'Neill, servindo de madrinhas a mãi e a tia materna da noiva sr.ª D. Hortense Holtreman Roquete Casanova, e de padinhos os srs. D. Rodrigo de Serpa Pimentel e Fernando O'Neill, respectivamente tio materno e irmão do noivo, presidindo ao acto o reverendo prior da freguesia, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, tendo servido de «damas de honor» as gentis sobrinhas do noivo, filhinhas das irmãs do noivo sr.as marquesa de Sabugosa e D. Maria Ana O'Neill de Melo.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, em Cascais um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas para a propriedade do noivo, em Setubal, onde foram passar a lua de mel.

A CARIDADE

No Asilo São Luiz

E' amanhã que torna a repetir-se de tarde no salão de festas do Asilo São Luiz Rei de França, o sensacional programa das recitas de caridade, que tanto exito obtiveram nas tardes de quarta e quinta-feira passadas, e cujo produto sed estina ao fundo da Assistencia Protectora das Escolas para Crianças Pobres, de que é presidenta a sr.ª condessa de Sabugosa e de Murça, estando os poucos bilhetes, tanto para amanhã, como para domingo, á venda no porteiro do Asilo São Luiz Rei de França, ao preço de 10$00.

CHA' DANSANTE

E' amanhã de tarde, que se iniciam os «chás dansantes» aos sabados no salão de mesa do Aviz, sob a direcção do sr. Armando da Camara Rodrigues, os quais serão abrilhantados por uma eximia orquestra «jazz-band», sendo o preço de entrada e «chá» de 12$50.

DOENTES

—Foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Gabriela Pereira da Silva.

MORTO NUMA FORNALHA

FARO, 6. — No cemiterio desta cidade foi ontem autopsiado o proprietario Francisco Bento, de 82 anos de idade, morador no sitio dos Barros, freguesia de Santa Barbara de Nice, dêste concelho, que caiu numa fornalha, tendo morte quasi imediata.

SUBSIDIO AOS DESEMPREGADOS

FARO, 6. — Pelo governador civil de Faro vai ser distribuida a duzentos desempregados profissionais de escritorio e de comercio, a verba de 6 mil escudos, concedida pelo Comissario do Desemprêgo.

Auxilio aos pobres no inverno

OLHÃO, 6. — No proximo sabado, a comissão de senhoras dêste concelho, que fazem parte da Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno, distribue na Camara Municipal, a alguns pobres desta localidade, varias roupas de agasalho.

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921 — Barros Queiroz, que ficará bem servido.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Camaradas...».
Trindade—A's 21 e 30—«Nove de Abril»
Avenida—A's 21 e 30—«Antes que cases...».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Balancê»
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré, quem brinca!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

HAPAG

No proximo dia 14 de Janeiro chega a Lisboa o paquete de luxo

"ORINOCO"

que sai no mesmo dia para os portos de

SOUTHAMPTON, BOULOGNE S/MER, HAMBURGO

recebendo passageiros de I Classe, de Classe Turistica e de III Classe.

OS AGENTES:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

P. Duque da Terceira, 20-23 — Telefones 29725-6

um interior claro e alegre

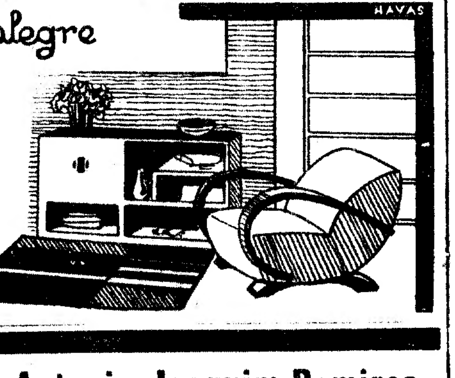
Eis alguns móveis dum estilo e fabricação perfeitos que embelezarão a sua sala de estar. Adquira-os, bem como os mais modernos papéis pintados, tanto a pronto como a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26 — L do Calhariz — 28

Telef. 23413 LISBOA



Restaurante "OS AUTENTICOS"

Rua do Crucifixo, 69 a 73

Sob a gerencia de **Avila**, proprietario da Casa das Velhas. Cozinha á portuguesa com quartos de dóse.

Antonio Joaquim Ramires

FALECEU

Americo A. Ramires e toda a familia participam a todos os seus amigos que se ha-de sepultar amanhã às 9 e meia, saindo o seu funeral da Rua Cecilio de Sousa, 45, para o cemiterio da Ajuda.

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Trajo de soirée
Preço: Esc. **20$00**

Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: Esc. **12$50**

BILHETES ESPECIAIS:

Todos os dias, excepto sabados e domingos:

Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

ORQUESTRA PORTUGAL

Aos sabados ás 16 horas, concerto pelo Quinteto Paulo Manso

Todos os dias: De Tarde — chá dançante á Noite — Baile e Cinema

DINHEIRO

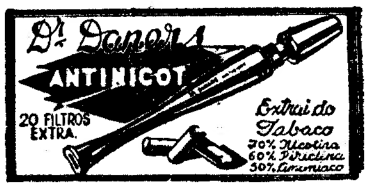
Empresta-se o valor real

s/ ouro, prata, joias, papeis de credito e **cautelas do Montepio Geral,** valorizando-se ao maximo todos os objectos que ofereçam garantia

Seguro contra todos os riscos

«A Compensadora» — Av. Elias Garcia, 86 — Telef. 4 9502
(Ao Campo Pequeno)

NAO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Uma das ECONOMIAS da NOVA ERA INDUSTRIAL

As tintas Du Pont fazem durar anos os materiais, auxiliam a produção, eliminam o desgaste e fazem com que edificios velhos pareçam novos. Há sempre uma Tinta Du Pont que corresponde exactamente àquilo que se necessita. O representante de Du Pont lhe explicará como DULUX, a Tinta Económica, lhe fará poupar tempo e Dinheiro!

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira. 214-216—PORTO

HAVAS

MOBILIAS

Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna—Telef. 4 4147.

ESTRANGEIRO

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

Revolta na Guatemala?

PARIS, 7.—O «Paris Midi», em telegrama do seu correspondente em Nova York, diz que informam do Mexico que parece ter-se dado uma revolta em Guatemala contra o presidente Jorge Ubico, chefe da Liga dos Ditadores da America Central e que recentemente fez executar dois generais das Honduras, perseguidos por conspirarem contra o presidente daquela Republica. Em vista da censura, é impossivel, por enquanto, ter confirmacão da revolta.—(Havas).

NOVA YORK, 7—O «New York Times» publica uma informação de origem mexicana anunciando que estalou, ao que parece, uma revolta contra o presidente Jorge Ubico, na fronteira norte da Guatemala, nas proximidades da costa do Pacifico.

Consta que as guarnições fronteiriças participam no movimento que parece ter sido fomentado por exilados guatemalenses que partiram do Mexico clandestinamente. Aquele jornal acrescenta que não se pode obter pormenores de fonte oficial, mas que as informações recebidas parecem dignas de credito.—(Havas)

O governo francês
agraciado pelo Papa

PARIS, 7.—O Papa acaba de condecorar Chautemps e Delbos com a grã-cruz da Ordem de Pio IX. Bonet, ministro das Finanças; Zay, ministro da Instrução; Chapsal, ministro do Comercio, e Tessant, sub-secretario de Estado do Ministerio do Comercio dos Negocios Estrangeiros, foram condecorados com a grã-cruz da Ordem de San Silvestre.—(D. N. B.).

Ricil's
O ÚNICO COSMÉTICO Á BASE DE RÍCINO E QUE FAZ CRESCER AS PESTANAS.
Á VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

NOTICIAS DO BRASIL

A economia da nação
e a nova legislação corporativa

RIO DE JANEIRO, 7.—O dr. Filinto Bastos, director da Faculdade de Direito da Baía, declarou aos «Diarios Associados»:

«Uma das razões justificativas da nova Constituição foi a infiltração comunista, dia a dia mais extensa e mais profunda. O comunismo, para dissolver os laços da familia, parte integrante da sociedade civil de cada povo, visa apagar o nome de Deus. No meio da confusão espiritual do mundo, da qual não está inteiramente isento o nosso povo, torna-se cada vez mais urgente o postulado de que, tanto na legislação como na administração publica seja adoptada, como norma suprema e acima de tudo, a lei de Deus».

Acêrca do Conselho da Economia Nacional, disse: «Da organização corporativa, indispensavel á economia do pais, alheando-se dos interesses de politicagem, grandes beneficios auferirá a Nação, graças á Constituição nova.

Constituido um governo capaz de reprimir de pronto, sem exorbitar das normas que lhe tão traçadas, as maquinações anti-patrioticas de discordia interna, as explosões da anarquia, tem o novo regime elementos para fazer da democracia uma realidade, eliminando um sistema de pura vadiagem, em que muitas vezes se escondem instintos revolucionarios».—(Americana.)

A politica do café

RIO DE JANEIRO. 7.—Assis Chateaubriand, escrevendo no «Jornal», acêrca da suspensão do pagamento da divida externa, diz:

«Não temos outra moeda de curso internacional além do café. Eis as divisas com que aparecemos no mercado das moedas. Apesar do surto recente do algodão, da exportação, em aumento, das frutas, bem como de outros artigos da nossa pauta exportadora, é ainda o café o pendulo e o fiel da nossa riqueza. Café desvalorizado em ouro, café com o se uvalor ouro em processo de queda, é a nação impossibilitada de cumprir mesmo o plano Aranha-Niemeyr».

Depois de mostrar que o rendimento da exportação cafeeira tem deminuido de 1932 para cá, pregunta: «Como levar adiante o cumprimento do que acordámos em 1934, se o que se vê é uma verdadeira vaga de desvalorização do rendimento em ouro do nosso movimento exportador? O proprio algodão, em virtude da super-produção norte-americana, não acaba de sofrer abrupto declinio dos preços, sem que se possa vaticinar se esse declinio será ou não passageiro?».

Acrescenta o conhecido jornalista:

«O problema da divida externa acha-se mais na dependencia dos credores do que nós proprios. No que depende do Brasil, ha anos que pelejámos, desejando a todo o transe, e em meio de dificuldades de toda a sorte, honrar os nossos compromissos. O esforço financeiro realizado é dos mais ingentes e patrioticos que até hoje se fizeram. A revolução, desde 1930, já pagou mais de 60 milhões de libras, em juros e amortizaão do serviço da divida. E isso sem um apêlo ao ouro de fora».

Mais adiante, escreve: «Ha um limite em materia de pagamento externo além do qual uma nação não deve ir, sob pena de não poder atender aos imperativos da sua propria vida organizada e da mantença da sua soberania. AInglaterra guarda cêrca de 60 por cento de nossos titulos. Por que, então, sendo a nossa maior credora, não se empenha em facilitar a entrada das nossas mercadorias nos seus mercados, comprando-nos maiores quantidades de frutas, de produtos oleaginosos, de algodão, de café, de minerios de ferro e de manganês? Ainda é tempo de os países credores encararem, com objectividade, a questão dos seus capitais no exterior. Esses capitais serão reembolsados no dia em que eles reconhecerem que os países devedores têm direito á vida, exportando mais, e abundantemente.—(Americana).

Aeronautica
Avião americano que desapareceu

S. DIEGO, 7—Desapareceu na quarta-feira um avião de bombardeamento da marinha mercante americana, com sete homens a bordo. Vinte e quatro navios de guerra e sessenta aviões procuram o avião desaparecido.—(Havas).

NO III REICH
Crime de alta traição

BERLIM, 7—Foi executado Gajowski, de Schnoidemuehl, que foi condenado á morte pelo tribunal do povo, por crime de alta traição.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL
O plano Van Zeeland

PARIS, 7.—O «Echo de Paris», a proposito do plano Van Zeeland, escreve:

«Van Zeeland entende que para restaurar o comercio é preciso que as moedas dos diversos países se tornem instrumentos de pagamento com valor internacional e que o «contrôle» de cambios seja abolido e substituido por um fundo de maneio que o Banco de Basileia geriria. E' evidente, porém, que os países totalitarios devem participar neste emprestimo».

Preciso é pois auxiliar o Reich a reconstituir as suas reservas de ouro e divisas estrangeiras e conceder-lhe creditos internacionais. Para isto é necessario dar-lhe acesso directo ao reservatorio africano de materias primas.

O plano de Van Zeeland abrange a Africa, com excepção das regiões setentrionais e meridionais.

Prevê-se um regime internacional, no genero do que foi definido em 1885 na bacia convencional do Congo, mas sensivelmente acentuado? E' possivel. Ignoramos em que medida os actuais direitos de soberania seriam amputados ou restringidos. Este plano seria perigoso, sen ão fôsse acompanhado de condições politicas explicitas, conforme o comunicado da França e da Grã-Bretanha, de 30 de novembro ultimo.

Aos embaraços economicos da Italia e da Alemanha em 1937 somos devedores da paz de 1937. Certamente o comercio internacional é afectado, mas convem que ele se sobreponha ao interesse da paz? Se ele se desenvolvesse segundo o projecto de Van Zeeland só serviria os preparativos militares dos dois Estados totalitarios».—(Havas).

A crise nos Estados Unidos

CLEVELAND (Ohio), 7.—Aproximadamente sessenta e cinco mil habitantes de Cleveland, a sexta cidade dos Estados Unidos, que sofrem a maior miseria porque a municipalidade não dispõe dos fundos necessarios para as medidas de assistencia, encontram-se numa situação desesperada. Muitas pessoas morrem de fome, algumas com criancinhas nos braços, enquanto aguardam junto das secções de assistencia publica que lhes dêm viveres. Numa destas secções apenas se distribui pão e café. A Policia, com os seus proprios meios, assiste a muitas familias. A municipalidade de Cleveland, que noutro tempo assumia o encargo da assistencia publica, já passou por varias crises e encontra-se agora num estado deploravel.—(D. N. B.).

Fine "Macieira"
Os maiores premios em 14 exposições

Que Relação Tem O Semblante Com O Amor?

A opinião duma estrêla de cinema

Pudesse uma mulher verificar que um homem gosta primeiramente com os olhos, e estaria já conquistado o seu «ideal»! E' o seu semblante que, em primeiro lugar, o atrai—numerosas experiencias hão no demonstrado. Igualmente se descobriu que a maior parte dos homens manifestam grande aversão pelas peles luzidias e gordurosas. A repugnancia que têm ao vêr uma senhora empoar-se em publico, tambem é provada.

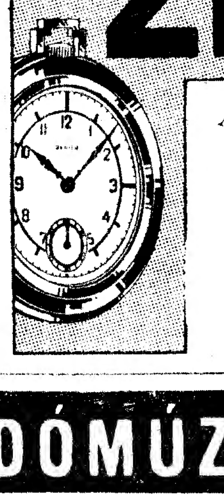
Celebres estrelas do cinema e numerosas actrizes encontraram a maneira de vencer estes inconvenientes; empregam, muito simplesmente, o pó de arroz misturado com «mousse de creme». Esta, não só torna o pó de arroz mais aderente e invisivel, mas actua tambem como um tonico da pele, suprime o brilho do nariz e todo o luzidio, gordura e aspereza. No Pó Tokalon, a «mousse de creme» está misturada cientificamente com o pó mais fino e subtil, segundo um processo patenteado.

Conserva-se, apesar da transpiração provocada pela dansa, dos passeios em dias de chuva, da pratica de desportos ou dos banhos do mar.

O Pó Tokalon, á base de «mousse de creme», restitui ao rosto aquela aparencia indescritivelmente fresca e juvenil que todos os homens tanto admiram.

A' venda em todos os estabelecimentos de perfumarias. Não encontrando, escreva ao Deposito Tokalon—38, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

ZENITH



A marca detentôra do «RECORD» DO PREMIO DE SERIE entre fabricantes, nos concursos anuais dos OBSERVATORIOS suissos de NEUCHATEL e GENEVE

PREFERI ZENITH

V. Ex.ª NAO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Supersom
– DA –
EMERSON RADIO CORP.
Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da S. T. F.
Rua da Conceição, 35-1.º

ULTIMAS NOTICIAS

Mobilias
E Tapetes Arraiolos. Os mais belos e bem executados modelos, sempre por preços que não admitem comparação. Fabrica de Mobilias da Granja. Exposições permanentes. Calçada Sacramento, 6—Lisboa.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Foi dada uma nova interpretação oficial

ás ultimas e sensacionais declarações do almirante Suetsugu

TOQUIO, 7.—O porta-voz do ministerio dos Negocios Estrangeiros afirmou que as declarações de Suetsugu exprimem uma opinião pessoal e não a do governo niponico. A proposito, leu a interpretação oficial dada por aquele ministerio ao texto original da revista «Kaiso».

«Aquele texto não expõe de maneira nenhuma uma atitude ou uma politica tendente a expulsar os brancos do Extremo Oriente, mas insiste na necessidade de se modificar o dominio da raça branca sôbre as raças de côr, a fim de se garantir a paz real entre os povos.

No que diz respeito ao auxilio dado pela Grã-Bretanha e pela U. R. S. S. á China, não se deve interpretar como um desafio o aviso do almirante Suetsugu. O ministro do Interior niponico quis apenas mostrar a necessidade, que ha para o Japão, de suprimir as fontes de reabastecimento de armas á China. O Japão acentuou por varias vezes o seu desejo de respeitar os direitos de terceiras potencias no Extremo Oriente.

Suetsugu—continua a interpretação oficial—não declarou que queria combater a Inglaterra nem predisse um choque inevitavel com ela. Qualquer mal-entendido relativo ás declarações do almirante Suetsugu desaparece depois da leitura completa dêste documento».

Depois da leitura daquele documento os jornalistas assaltaram com preguntas o referido porta-voz, a proposito das acusações feitas á Grã-Bretanha e á U. R. S. S., por motivo da entrega de armas á China, quando é certo que a maior parte delas provêm de outros paises e, em especial, da Alemanha. Aquele funcionario respondeu que aquelas acusações só apareciam na Imprensa. Interrogado, finalmente, acêrca da oportunidade duma declaração oficial que tornasse a situação mais clara, o porta-voz respondeu com evasivas, afirmando, todavia, que o Japão fez uma diligencia em Berlim que prometeu fiscalizar as expedições de armas.—(Havas).

Uma rua de Cantão, a cidade mais importante da China meridional, que é o proximo objectivo do exercito japonês

Um artigo do «Times» sobre a situação japonesa

LONDRES, 7—A Imprensa inglesa mostrou-se muito reservada nestes ultimos dias nos comentarios aos acontecimentos do Extremo Oriente. Com o desejo bem evidente de não lançar azeite no fogo, os jornalistas londrinos evitaram fazer juizos sobre a publicação, na revista «Kaizo» das declarações de Suetsugu.

As recentes exigencias dos japoneses em Changai foram igualmente pouco comentadas na Imprensa britanica. Esta reserva acabou hoje com o editorial do «Times», o qual faz prever uma atitude firme das potencias ocidentais na defesa dos seus direitos em Changai.

«O fim daquilo que o porta-voz japonês chamava ontem «guerra santa», escreve, não está ainda em vista. Tambem não é possivel fixar um termo ao periodo das dificuldades entre o Japão e as outras potencias.

Certamente os invasores deram á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos garantias formais relativamente ao respeito pelos seus direitos e aos direitos das outras potencias. Não ha duvida de que não houve nenhum incidente sensacional depois do da «Panay». Mas a atitude, sem razão, das autoridades niponicas e a instalação da censura japonesa nas companhias telegraficas são desmentido evidente ao espirito e á letra das garantias japonesas.

Os japoneses não têm o direito de se imiscuirem nas empresas comerciais da concessão internacional. Tambem não têm o direito de tentar constranger as autoridades da concessão a aumentar o numero de japoneses nos serviços de administração e de policia. A Concessão Internacional e a Concessão francesa constituem «ilhas» no meio da zona de que os japoneses são agora senhores, mas a acção militar niponica nada alterou do Estatuto das Concessões. De resto, mesmo que o conselho municipal da Concessão o quisesse, não teria o direito de aceder ás exigencias japonesas, pois o Estatuto de que depende não pode ser modificado senão com o assentimento das potencias signatarias. 14 governos com os quais o Japão está em paz têm directamente voto nesta questão».

Depois de dizer que os recentes incidentes fizeram certamente compreender ao Japão que era preciso agir com prudencia relativamente ás grandes potencias ocidentais, o «Times» afirma que o perigo da situação vem sobretudo do facto de que se não pode contar com a obediencia das autoridades locais ao governo niponico nem com a obediencia dos oficiais subalternos aos seus chefes.

Conclui dizendo: «Pode duvidar-se de que exista alguma autoridade no Japão, abaixo do imperador, capaz de resolver o problema».—(Havas)

Uma estrada Hong-Kong-Cantão

LONDRES, 7—De Hong-Kong comunicam á Reuter:—Foi aberta á circulação a nova estrada real que liga Cantão a Hong-Kong. Chegaram a Hong-Kong dois automoveis com as cores britanicas a-fim-de prevenir um ataque dos aviões niponicos. Num deles viajava o consul geral britanico em Cantão.—(Havas)

Maus tratos a cidadãos britanicos

LONDRES, 7—De Changai comunicam á Reuter:

As autoridades da Policia internacional protestaram junto dos funcionarios da marinha japonesa contra os maus tratos infligidos, por oficiais niponicos, aos inspectores britanicos, George Bennet e Sinclair no dia de Natal. Jerry Morgan, natural do País de Gales, queixou-se igualmente de ter sido preso e maltratado, na mesma data, por autoridades da Policia japonesa. Além disso, anuncia-se que soldados japoneses deram maus tratos a dois agentes pertencentes aos contingentes da Policia da Concessão Internacional que foram dar parte ás autoridades niponicas dos maus tratos infligidos a cidadãos chineses.—(H.)

Protesto britanico em Changai

LONDRES, 7.—De Changai comunicaram á Reuter que o brigadeiro-general Telfgar Smollet, comandante em chefe das tropas britanicas de Changai, visitou o general Harada, adido militar japonês, junto de quem protestou, em termos energicos, contra a violação por soldados japoneses do sector inglês de defesa. Declarou que a repetição de tais incidentes poderia ter graves consequencias.

Esta diligencia foi motivada pelo ataque, de que recentemente foi vitima, o sargento Turner que seis japoneses, tendo penetrado na concessão, levaram e maltrataram fora do sector britanico de defesa, em territorio ocupado pelos japoneses.—(Havas).

O caminho de ferro de Pequim a Han-Keu ameaçado

LONDRES, 7—De Hankeu comunicam á Reuter: Receia-se que a importante via ferrea de Lunghai, chave da provincia de Honan, caia nas mãos dos japoneses porque as tropas chinesas do general Han-Fu-Xu, governador da provincia de Chantung, parece não poderem resistir mais.

Estas tropas abandonaram Tsi-Ning, a 80 milhas a noroeste de Kweitch, que fica naquela linha ferrea, sem terem oposto resistencia ao inimigo a-pesar-de terem recebido ordem para resistir a todo o custo. O facto suscitou viva indignação em Hankeu, onde aquele general é objecto de severas censuras pela fraqueza de que deu prova perante os japoneses.

Se estes ameaçarem Kweitch, as tropas chinesas, actualmente concentradas em Hsu-Chow-Pu terão de retirar, o que permitiria aos seus adversarios marchar sobre a provincia de Tcheng-Tcheu donde poderiam atacar o caminho de ferro de Pequim a Hankeu para avançar então sobre esta cidade.—(Havas)

Relações nipo-sovieticas

TOQUIO, 7—A Domei anuncia:

Sabe-se, de fonte autorizada, que o governo japonês deu instruções ao seu embaixador em Moscovo para abrir negociações com o governo sovietico a fim de se concluir uma nova convenção de pesca entre a U. R. S. S. e o Japão.—(Havas)

UMA DECISÃO INESPERADA

A Italia resolveu construir mais dois couraçados de 35.000 toneladas

ROMA, 7—A Italia vai construir mais 2 couraçados de 35 mil toneladas cada um, 12 cruzadores e um numero importante de submarinos.

Foi publicado o seguinte comunicado: «Depois de varias reuniões que se realizaram em dezembro no Palacio de Veneza com o ministro das Finanças, o chefe do Estado Maior e o subsecretario de Estado da Marinha, o Duce fixou o novo programa das construções navais que compreende a construção de 2 couraçados de 35.000 toneladas cada um, 12 cruzadores da classe «Explorador» e um numero importante de submarinos.

As duas unidades de linha denominar-se-ão «Roma» e «Imperio». A primeira foi confiada aos estaleiros de Trieste e a segunda aos estaleiros Ansaldo, em Genova.

Estas decisões foram comunicadas aos estaleiros por telegramas do Duce aos prefeitos das respectivas provincias.

A construção de todas as unidades do novo programa começará imediatamente».—(Havas)

A inesperada decisão de Mussolini, especialmente no que diz respeito á construção de dois novos navios de linha de 35.000 toneladas, reveste-se de um grande significado se atendermos a que a Italia tem já em acabamento, presentemente, dois navios de igual deslocamento. A esquadra de batalha italiana ficará assim constituida, além dos velhos couraçados modernizados, por uma força consideravel: quatro couraçados de 35.000 toneladas reunindo os ultimos aperfeiçoamentos da tecnica de construção naval. A resolução do Duce deve ter, por outro lado, repercussões do maior alcance na escala das cinco grandes potencias navais. Se hoje temos de considerar alcançada, praticamente, a paridade naval entre a Italia e a França, não deverá causar surpreza que a Italia alcance o quarto lugar na escala, lugar que a França até hoje tem conseguido manter não sem alguma dificuldade.

Por outro lado, o reforço da esquadra de batalha italiana não deve deixar de prender fortemente a atenção do Almirantado britanico, pois os numeros agora revelados mostram que Mussolini reafirma o desejo de aproximar os seus efectivos navais tanto quanto possivel da Inglaterra.

O dr. Oliveira Salazar

foi eleito socio correspondente da Academia de Salamanca

SALAMANCA, 7. — Foram eleitos academicos correspondentes os seguintes estrangeiros: dr. Oliveira Salazar (português); Paul Georges Claude (francês); Burkardt, actualmente alto comissario de Dantzig (suiço); Delvechio e Peano (italianos).—(Havas).

Cena tragica

Apresentou-se esta manhã no gabinete do chefe Antonio Augusto o motorista Luiz Filipe da Silva, a declarar que, tendo visto no «Diario de Lisboa» que a Policia procurava o «chauffeur» que conduzira no dia 3 do corrente, da rua Ivens para a Rotunda os srs. dr. Americo Pinto da Rocha e engenheiro Jorge de Mendonça, vinha pôr-se á disposição das autoridades.

O chefe Antonio Augusto deu conhecimento do caso ao sr. dr. Eurico Serra que o deve interrogar ainda hoje, visto o «chauffeur» ter declarado que lhe convinha mais ser ouvido á tarde, para não perder o dia.

Foram tambem ouvidos os srs. dr. Roque Pinho e Antonio Vannes Monteiro e o porteiro Antonio Cardoso, pessoas que estavam na Sociedade Hipica, quando o sr. dr. Americo Pinto da Rocha foi chamar o sr. engenheiro Jorge de Mendonça.